

Iridium
Art 

Ato IV:

Efêmera

La 
Misérable



Eu **não escolhi** essa vida. Ela foi escolhida por mim.



Meu nome é **Alastor**, e nasci no **final dos anos 650**.



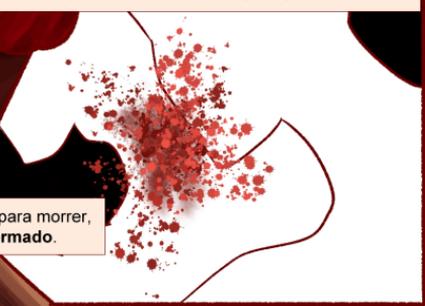
Minha família pertencia à **nobreza de Thais**, e eu tinha um sonho.

Ser um **Paladino Real**.

Porém, veio a guerra. E fui **emboscado ao cair da noite**.



Eu nunca vi seu rosto, nem soube seu nome, mas, **eu fui um erro**.



Ele drenou meu sangue e me deixou para morrer, **sem perceber que havia me transformado**.

Quando acordei, havia algo de **errado** comigo.



Frio. Fúria. Fome. Muita, **muita fome**.



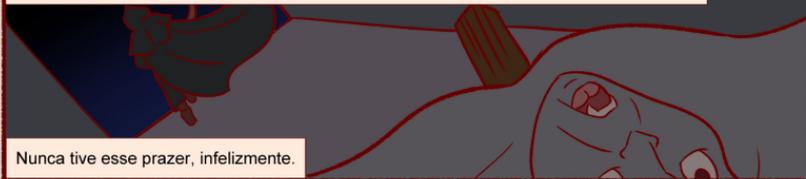
Eu voltei com fome e sede de **vingança**.

Para sobreviver, virei caçador de recompensas. **Vivos ou mortos**, eu recebia bem pelos alvos.



Sinceramente? Eu os preferia **mortos**. Mais fácil de entregar.

Além de humanos, eu **também caçava Vampiros**, na esperança de matar meu "criador".

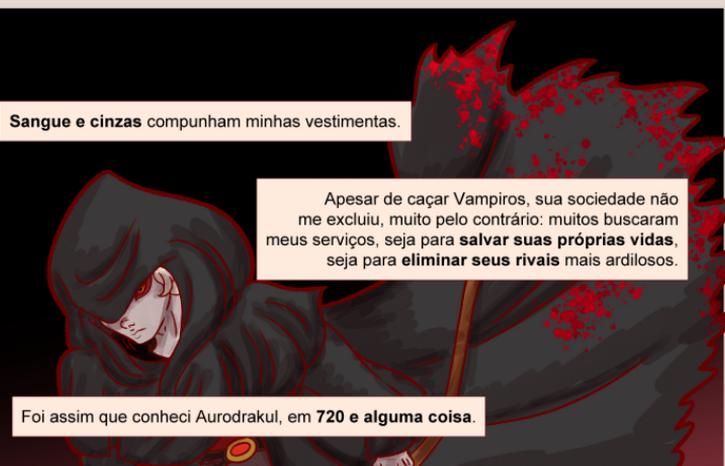


Nunca tive esse prazer, infelizmente.

Meus métodos e minha capa ganharam fama ao longo das décadas e com isso, ganhei um **sobrenome**.



Darkwraith. Espírito Sombrio.



Sangue e cinzas compunham minhas vestimentas.

Apesar de caçar Vampiros, sua sociedade não me excluiu, muito pelo contrário: muitos buscaram meus serviços, seja para **salvar suas próprias vidas**, seja para **eliminar seus rivais** mais ardilosos.

Foi assim que conheci Aurodrakul, em **720 e alguma coisa**.



Você deve ser Alastor Darkwraith. Meu nome é Aurodrakul, e me encontro na **necessidade de seus serviços**.

O trabalho é bem simples. **Diblis** precisa morrer. Eu te darei as informações de seu último covil. Traga-me seus dentes e o que mais ele tiver.

E não, **não gosto dele nem um pouco**.



Eu te pago metade agora, a outra parte quando você retornar.

Certo. Algo mais que eu deva saber?

Ele era **desprezível**; Aurélia não faz ideia de tudo que ele já fez em nome de **poder**. Mas, era o mestre dela... Um dia, eu contaria a ela **toda a verdade** sobre ele. Mas, não hoje.

Sai de Drefia em busca de **pistas**.

Depois de sete anos, o rastro me levou ao sopé de **Kazordoon...**

R
R
R
R

Finalmente!
Achei que nunca
me encontraria,
heh...

Alastor Darkwraith.
Um **caçador**
reconhece outro.

Eu sou **Géronte Pedra Negra**;
Aurodrakul tinha que morrer,
ordens do **meu patrão**.
Nada pessoal, heh.

Géronte Pedra Negra. Um dos Anões **mais temidos** de sua geração.

Naquele momento, seria meu adversário. E tudo por causa de **dois almofadinhas covardes**.

Consegui destruir seu machado, mas às custas de minha espada e adaga.

Eu era mais experiente, mas, Géronte era **mais novo, ágil** e, ousou dizer, **cruel**.

Eu estava fraco e o **amanhecer estava próximo**. Não demorei, infelizmente, **a perder**.

MALDITO!

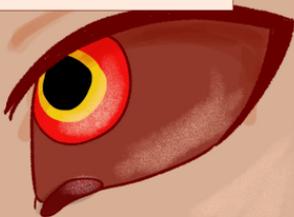
**FIM DA LINHA,
DARKWRAITH!**

ARGH!

Ele... **Quebrou** minhas costelas.
Perfurou meu coração.
Eu perdi. Aurelia, me perdoe.

Eu fui **derrotado** pelo mesmo assassino de Aurodrakul.

Eu estava morto, definitivamente.



E eu ainda pude sentir os Sois me reduzindo a pó.

Em meus momentos finais, chorei.



Pensei em **Aurélia**. Nunca mais eu a veria.

Mal sabia Alastor que ele seria, um dia, encontrado, e levado de volta até Aurelia.



Rub
Rub

Hm... **Exiva:**
Alastor. ...É, a
magia
não mente.

De fato, são
seus **restos mortais**.
Pensou que não
te encontraríamos,
não é?

É aqui que **eu** entro nessa história.

Hora de
voltar para
casa, campeão.



Sua Senhora
Aurelia
nos espera.

